

COMUNICADO

comunicado@diariodonordeste.com.br

Novo endereço

Os deputados estaduais Antonio Granja, José Sarto, Ivo Gomes, Manuel Duca, Robério Monteiro, Sérgio Aguiar e o presidente da Assembleia Legislativa, José Albuquerque, desembarcam hoje do Pros e embarcam no PDT. Vão com eles os deputados federais Ariosto Holanda, Leônidas Cristino e Vicente

Arruda. A vice-governadora, Izolda Cela, vai pelo mesmo caminho. Uma migração pacífica, diga-se - nesse processo, o único reclamão foi o deputado Heitor Férrer, que, incomodado em ficar sob o mesmo teto dos adversários, largou mão de ser pedetista e seguiu para o PSB.



FORA DO PARLAMENTO, mas integrando a equipe do governador Camilo Santana (PT), os secretários Mirian Sobreira (Políticas Sobre Drogas) e Jeová Mota (Esportes), que são deputados estaduais, e Antonio Balhmann (Assuntos Internacionais), deputado federal, também mudam de sigla. E assim se redesenha a política.

Musculatura

A transferência em massa vai ser consagrada em um jantar nesta quinta-feira, no clube Náutico. O evento não se configura apenas como um ato formal e festivo, mas como manifestação de força do grupo liderado pelos irmãos e ex-governadores Cid e Ciro Gomes. E, pode apostar, com um olho em 2016 e outro em 2018.

4,5 vezes maior

É que, excetuando alguma surpresa, o PDT vai passar a ter nove integrantes na Assembleia - antes, eram só Evandro Leitão e Ferreira Aragão. Isso o põe em larga vantagem, e com dianteira relevante, em articulações para as definições partidárias das eleições de 2018. Algo preocupante para opositores, é claro.

“

Retornei após uns dias em Portugal. Leio nos jornais sobre a frenética dança das cadeiras de parlamentares. Manobras para reeleger o prefeito”

EX-GOVERNADOR LÚCIO

ALCÂNTARA (PR)

Na rede social Twitter (@lucioalc), como se - após passar por Arena, PDS, PFL, PDT e PSDB - ainda pudesse se espantar com a política



300

vagas

Estão abertas em curso de Desenvolvimento de Software Java, promovido pela Secretaria da Ciência e Tecnologia do Estado, em parceria com outras instituições.

60

por cento

Das vagas do curso, que será realizado no CVT do Mucuripe, são para pessoas com deficiência física, auditiva e com baixa visão. Inscrições até amanhã: www.projetolead.com.br.

Um atraso inexplicável

A política tem coisas que enguiçam e que, para as quais, não há explicação lógica. Veja essa: em novembro do ano passado, o deputado Davi Durand (PRB) apresentou projeto na Assembleia propondo que a rede da saúde pública seja obrigada a investigar microcefalia em fetos de gestantes diagnosticadas com o vírus da zika. Três meses depois, a matéria ainda aguarda relator na Comissão de Seguridade Social e (!) Saúde.



➔ **Leia mais conteúdos:** blogs.diariodonordeste.com.br/roberto e www.twitter.com/roberto_maciel

Acompanhe os comentários em <http://bit.ly/robertomaciel-tvdn>

EMERGENCIAL

Arce cobra da Cagece plano de contingência

A definição das medidas de racionamento deverá ser apresentada imediatamente após a norma entrar em vigor

THATIANY NASCIMENTO
Repórter

Diante da crise hídrica e da possibilidade de racionamento de água, de que forma a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) irá executar a contingência no abastecimento nos 150 municípios que opera? A resposta para esta questão é cobrada pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (Arce). Uma resolução formulada pela Agência determina que a Cagece deve apresentar formalmente as medidas de racionamento. A norma passa por um processo de consulta pública que deve ser concluído no dia 14 março. Finalizado o processo, a estimativa é que a Resolução entre em vigor um mês depois.

As medidas de racionamento a serem apresentadas pela Cagece, segundo o coordenador da Arce, Geraldo Basílio Sobrinho, são apenas parte do Plano de Emergência e Contingência, que a Companhia deve formular e submeter à Arce. O Plano serve para que o Poder Público tenha ciência de como a Cagece irá prevenir e atuar diante de eventos adversos, como a continuidade da crise hídrica no Estado.

Pela Lei Federal do Saneamento Básico 11.445, desde 2007, a Cagece é obrigada a apresentar o Plano de Emergência e Contingência, segundo explica Geraldo. Porém, até hoje, a Companhia não garantiu a elaboração do mesmo. A cobrança pela formulação do documento voltou à tona no dia 15 do mês passado quando a Arce abriu a consulta pública para debater a Resolução.

Questionado se a exigência da Arce está atrelada à situação iminente de racionamento, o coordenador garante que não. De acordo com ele, a formulação da Resolução já vinha sendo debatida, mas algumas especificidades atrasaram este processo. “O Plano de Contingência é uma espécie de passo a passo para minimizar qualquer prejuízo”, acrescenta.

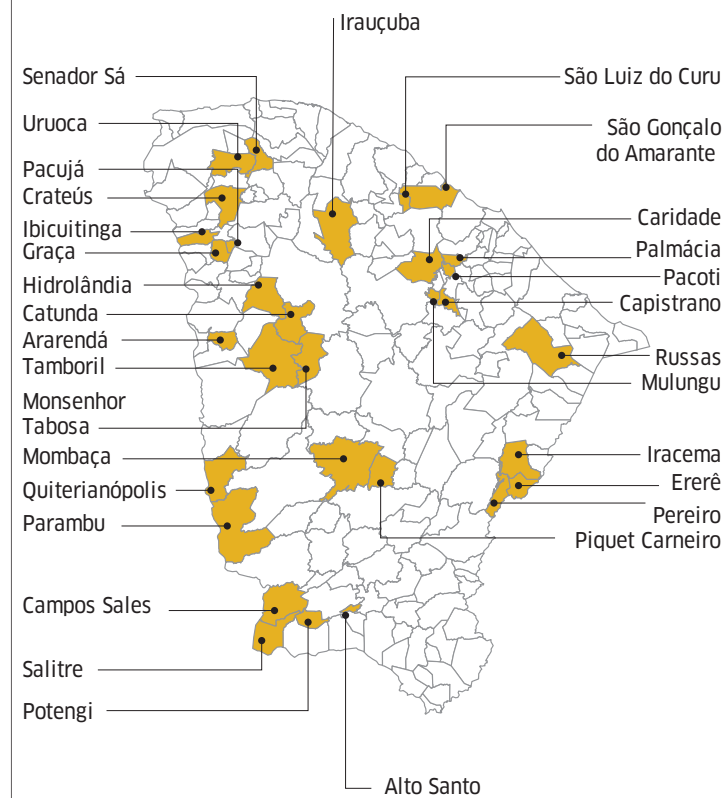
Ele esclarece que a Resolução não irá obrigar a Cagece a elaborar o Plano, mas caso não faça, a Companhia estará descumprindo uma norma federal, bem co-



No caso de racionamento, a Resolução da Arce orienta que sejam priorizadas as áreas residenciais. Os produtores devem ser afetados FOTO: HONÓRIO BARBOSA

CRISE HÍDRICA

Municípios com racionamento



FONTE: CAGECE

mo “assumindo os riscos de não fazer”. “Se for necessário racionamento e a Cagece não disser como vai fazer isso é preocupante e iremos cobrar”, garante.

Contingência

O coordenador de saneamento básico da Arce revela também que a cobrança pela definição do formato de racionamento se dá para evitar que perdure a atual situação vivenciada em diversos municípios. Conforme Geraldo, cidades cearenses passam por

processo de contingência no abastecimento e a Cagece apresenta as ações executadas de forma “pouco aprofundada”.

“Por conta dessa falta de obrigatoriedade, há manobras em vários municípios. E é fato que a Cagece tem dificuldade de fornecimento em todos os municípios onde o abastecimento é superficial (açudes). Municípios são divididos em áreas e são abastecidos em dias e horários alternados”, reforça. A ideia é que, com a medida, a Cagece mapeie toda

FRASE

“A Cagece tem dificuldade de fornecimento em todos os municípios onde o abastecimento é superficial (açudes)”

GERALDO BASÍLIO SOBRINHO
Coordenador de Saneamento Básico da Arce

a rede e explique como será estruturado o racionamento, informando, por exemplo, se será adotado regime de rodízio.

Atualmente, segundo a Cagece, dos 150 municípios atendidos, 31 passam por regime de contingência. São eles: Alto Santo, Ararendá, Campos Sales, Capistrano, Caridade, Catunda, Crateús, Ererê, Graça, Hidrolândia, Ibicuitinga, Iracema, Irauçuba, Mombaça, Monsenhor Tabosa, Mulungu, Pacoti, Pacujá, Palmácia, Parambu, Pereiro, Piquet Carneiro, Potengi, Quiterianópolis, Russas, Salitre, São Gonçalo do Amarante, São Luiz do Curu, Senador Sá, Tamboril e Uruoca

Prazo

O coordenador de saneamento básico da Arce explica que a Resolução ainda passa por consulta pública que deve perdurar até o dia 14 deste mês. Encerrado este prazo, haverá uma audiência pública para apresentar as definições e colaborações aprovadas. O texto também passará pelo Conselho Diretor da Arce para então ser publicado e entrar em vigor. A estimativa é que a Cagece tenha dois anos para apresentar o plano a contar da publicação da Resolução. Já a definição das medidas de racionamento deverá ser apresentada imediatamente após a norma entrar em vigor.

Dentre outros pontos, a Resolução exige que, em caso de racionamento, a Cagece terá que comunicar à população com 72 horas de antecedência e deverá priorizar o abastecimento residencial com os menores períodos e frequências de interrupção possíveis. No caso de colapso do sistema ou interrupção do serviço com duração superior a 18 horas, deverá prover fornecimento de emergência a hospitais, creches, instituições públicas de ensino e estabelecimentos de internação coletiva. Procurada pelo *Diário do Nordeste*, a Cagece informou, por meio de nota, que aguarda a publicação da Resolução pela Arce para que a Companhia possa se manifestar sobre os procedimentos.

PRÊMIO RIOMAR MULHER

Comunicadora Samantha Marques é homenageada

A radialista Samantha Marques, que há 30 anos é sucesso na FM 93, emissora de rádio que integra o Sistema Verdes Mares, foi a grande homenageada na noite desta quarta-feira (2) na segunda edição do Prêmio RioMar Mulher, criado com o objetivo de homenagear grandes nomes femininos do Ceará em diversos setores, como comunicação, economia, educação, trabalho social, justiça e cidadania, arte e cultura, moda, saúde e política.

Uma das pioneiras em sua área e com uma voz marcante, Samantha Marques começou a carreira em 1976, completando 40 anos de profissão. Atualmente, atua como âncora do programa “Disque & Toque”, na FM 93, programa líder de audiência. A radialista relatou como foi o começo da sua carreira.



A comunicadora da FM 93 iniciou sua carreira há 40 anos e tem como destaque sua voz que marcou diversas gerações FOTO: KLEBER A. GONÇALVES

“Eu sonhava em ser comunicadora. Meus pais eram conservadores, queriam que seguisse ou-

tra carreira. No dia em que mostrei a gravação do programa a eles ficaram mais animados e eu

Atualmente, a radialista atua como âncora do programa Disque & Toque, na FM 93, um dos líderes de audiência da emissora

bastante emocionada”, conta. A premiação foi entregue pelo presidente do Grupo JCPM, João Carlos Paes Mendonça, e sua esposa, Auxiliadora Paes Mendonça. As outras premiadas desta edição foram Nicolle Barbosa (Política e Gestão Pública), Tane Albuquerque (Economia e Negócios), Amália Simonetti (Educação), Olga Espíndola (Trabalho Social), Mariana Lobo (Justiça e Cidadania), Rosiane Limaverde (Arte e Cultura), Almerinda Maria (Moda), Lúcia Alcântara (Saúde) e Maria José Lopes (Arquitetura e Design).

A noite contou com coquetel e com a abertura da Exposição Fotográfica das Homenageadas.